ASSIGNATURAS

ANNO . . . . 15$000
SEMESTRE . . 8$000

Numero avulso $300

Gazeta de Agudos

PUBLICAÇÕES

Secção Livre, linha, $30(
Editaes, linha, . . $36(

Pagamento adeantado

Director - Gerente: LUIZ SCIMINI — S. PAULO — BRASIL — **Redactor - Chefe: JOÃO A. DA SILVEIRA**

ANNO III | Redacção e Officinas RUA 13 DE MAIO N. 41 | **Agudos, 22 de Dezembro de 1929** | Telephone N. 28 CAIXA POSTAL N. 33 | **NUM. 148**

A solução da crise

O scepticismo da diminuta parte dos que não compareceram ao congresso dos lavradores viu, no mesmo, uma reunião contraproducente, muito embora constituido dos elementos de maior prestigio e evidencia com que conta a lavoura. Ora, em hypothese alguma, como se tem visto pelo que anteriormente temos escripto, não concordamos e nem poderiamos corroborar a critica malsã e obstruente da acção daquelles congressistas, revestida da destemerosa energia que só uma situação insustentavel como a da classe productora poderia justificar. Tal assembléa foi a expressão vehemente, possante e altiva da vitalidade da sociedade rural tão duramente provada nesta emergencia.

A questão da successão, impregnada das vicissitudes da competição e que de quatro em quatro annos vem estorvar e paralysar a nossa marcha evolutiva, já não se tratando de outras de menor importancia, deve, nesta quadra inquietadora, ser posta de lado, até que se solucione a crise cafeeira.

Não descremos dos resultados praticos do ajuntamento dos lavradores, emquanto não se manifestar o sr. Presidente do Estado á commissão que lh'os levou projectados e cuja sancção pediu, em nome dos cafelistas. E se o illustre estadista, não se deixando obcecar pela campanha politica, der solução á crise que nos preme, aggravada com o problema cambial, merecerá do povo paulista as lôas a que tem direito o bom administrador.

Bem estudado está o problema, pelas opiniões que emittiram personalidades merecedoras de acatamento entre os que cultivam o nosso uberrimo sólo, fazendo intervallo ás suas lides para empunhar a penna. O sr. dr. Julio Prestes não pode vacillar na sua decisão favoravel ás justas pretensões da lavoura, que são tambem as do commercio, da industria, do operariado e de todas as classes. Guie-se elle pelo seu patriotismo e estaremos contentes.

«O homem arruinado economicamente é um perturbado e, como tal, um elemento de perturbação e de desordem politica e social», disse-o S. Excia. em sua recente plataforma e, naturalmente, não ha de desejar que, no seu Estado, prevaleça esse elemento, como é de se prever deante da falta de numerario de que todos, a uma voz, se queixam, a perdurar este afflictivo estado de cousas. E o desespero, proveniente da falta de recursos pecuniarios, levará a classe agricola, forçará os fazendeiros a sahidas bruscas e a lançarem mão de meios mais promptos que façam valer os seus direitos. E' o que a prudencia manda evitar, para que não se despenhe num sorvedouro apavorante um paiz que já da sua margem se acerca.

Para os grandes males, os grandes remedios e para a cura radical do café periclitante, o financiamento e outras medidas que S. Excia. conhece e porá em pratica, sem duvida, para que mais digno se torne de envergar a beca de grande magistrado da nação brasileira.

Relatorio

Chamamos a preciosa attenção dos nossos leitores para o relatorio que sobre os exames do «Gymnasio S. Paulo» publicamos hoje na 2.a pagina.

Dominguices

Fim de anno.

Entramos na epoca dos orçamentos.

Quem sabe confeccionar um bom orçamento está habilitado a *dirigir a não, sem grandes preoccupações*, por todo um anno lectivo.

Os orçamentos para os chefes de estado são discutidos por tres vezes, emendados, corrigidos, augmentados, nas duas casas de Congresso, e, afinal, approvados, são sanccionados pelo chefe.

Os nossos devem ser conversados e discutidos por muitos dias, na sala de jantar, com a presença do sogro, da sogra, mulher, filhas e filhos.

Esse, o habitual.

Agora, com a crise, quando nós estamos lembrando qualquer medida que encerre uma diminuição de despesa, ou estamos em difficuldade para achar uma sahida suave a uma verba qualquer, apparece a criada, e pede a palavra pela ordem, para lembrar, (apenas lembrar) que ella concorda e acceita que seus vencimentos sejam reduzidos, mas, relativamente, conscienciosamente, de forma a que não se a deixe sem meios de poder financiar a sua casa. E isso, em termos; por que é preciso attentarmos para pontos que considera capitaes na balança da vida actual das sociedades.

Sim, diz ella; si a estabilisação é um facto eu não consinto na reducção dos ordenados. Mas, si a estabilisação permitte que o cambio suba e desça quando elle entender, eu acompanharei os movimentos dessa gangorra, e os patrões tambem têm de concordar: quando elle descer eu ganharei menos; mas quando elle subir eu trépo tambem.

O movimento dynamico da estabilisação (papagaio!) como se acha funccionando ha de trazernos, por força dos algarismos, uma nova serie de «realisações».

A criada falla muito e depressa; ella já foi á Europa, na bagagem de um «coronel», no tempo em que o café era vendido por altos preços. Isto ha uns quarenta annos...

Acceitamos quanto ella alvitrou, por entendermos de acerto.

Tocou a minha vez de fallar e eu comecei, exhibindo uma porção de jornaes e revistas que assignamos e pagamos, lembrando que não havia necessidade de olhar tantos jornaes, que o tempo não dá para ler mais que um, e que ia submetter a votação da casa a minha proposta, para que todos dissessem qual a gazeta que devemos conservar.

E, como alguns dos presentes não soubessem os nomes dos jornaes e revistas que assignamos, eu fui pondo em cima da mesa e lendo os titulos:

«Ave Maria»
«Lar Catholico»
«Apostolo»
«Correio Paulistano»
«Diario Nacional»
«O Estado de S. Paulo»
«Gazeta de *Noticias*»
«Gazeta de Agudos»
«Diario da Noroeste»
«Correio de Baurú»
«Careta»
«*Eu Sei tudo*».

Ponderei que um dia destes fiz a conta de tudo e verifiquei que gastava mais de mil e quatrocentos «diario por dia» (como diz o *Chico*) com essa jornalada.

E, após fallar a cançar, ficou esta parte para resolver em outra reunião.

Neste particular, a meu ver, *não devo sujeitar-me*, como vencido á decisão da maioria, e, de já, decido em ficar sómente com «O Estado de S. Paulo».

Quem paga sou eu, de sorte que o meu voto deve ser «soberano»...

Lastimo não poder «financiar» os demais diarios, daqui e dalém, inclusivé «Careta», que é a minha revista de arte.

Perdôem e... aguardem melhores tempos.

***

Assignado por um deputado da situação, foi presente á mesa da Camara Estadoal, um projecto de lei creando um premio de dez contos de réis destinado ao autor de um livro didatico que attenda ás necessidades do 4.o anno de grupo escolar.

Certo, entende o deputado, como nós, que o que por ahi ha em uzo é deficiente.

Não ha negar.

Tanto, que reflecte lá, no centro, a um moço seguramente preoccupado com os seus innumeros affazeres.

Nem ha urgencia de uma lei, nem de premios nesse sentido, por emquanto.

Temos prata de casa, e prata velha, da melhor e da mais alta valia.

Por que não nos serviremos dessa prata? Por que é nossa? Legitima?

Quero dizer dos livros do saudoso Hilario Ribeiro.

Que ha que impede seja adoptado no grupo escolar o 4.o livro daquelle primoroso autor?

Foram postos á banda; mas, não foram substituidos com vantagem para os meninos.

Nem ha desaire em voltarmos a coisas de uma época anterior, quando é certo que nas construcções está sendo introduzido o estylo «colonial», que é velhissimo, restaura uma época e embelléza uma cidade.

Os livros de Hilario são ferteis em ensinamentos proveitosos para os do 4.o anno.

BILBÃO

A fé só é que nos salva

Pe. João B. de Aquino

E' este o principio com o qual todos os tres fundadores do protestantismo estão de accordo e, como consequencia logica, que o unico peccado que nos pode condemnar é o da incredulidade, o que o proprio Luthero confessa, accrescentando: «e a incredulidade só é que nos condemna».

Furtos, homicidios, odios, vinganças, adulterios e todas as especies de deshonestidades, tudo é permittido em consequencia desse principio.

E é o proprio Luthero quem ainda o confirma: «Jesus Christo, diz, arranjou e coordenou as cousas de tal maneira que não existe peccado alem do da incredulidade.

Os verdadeiros santos, prosegue Luthero, devem ser muito peccadores... Os mesmos são chamados santos não porque estejam sem peccado ou porque se tornem santos por suas obras; ao contrario: elles por si e por suas obras não são mais que peccadores e reprobos (Waltk., t. XI, n. 199).

Diz Schwenkfeld: «Esta é a doutrina de Luthero e, ouvindo-a, a carne impenitente exclama: Amen».

Na verdade, commenta o mesmo autor protestante, «seria uma fé muito commoda a que ensina que podemos permanecer sempre em nossos prazeres carnaes, em nossa soberba, avaresa, inveja, odio, desobediencia a Deus, andar de banquetes em banquetes e depois *subir ao céo*». E para isso regeitam toda autoridade que não venha da livre interpretação da Biblia!

Essa autoridade, entretanto, cessa desde que suas doutrinas estejam em contradicção com os textos da mesma, os quaes são então supprimidos, substituidos ou alterados. Diz S. Paulo na Epistola aos Romanos, cap. II, v. 28: «Nós pensamos que o homem é justificado pela fé». Luthero accrescenta a palavra — só.

Accusado, responde: «Eu o quero, eu o ordeno, assim Luthero o quer. Eu me arrependo de não ter accrescentado estas duas palavras: todas e de todas, isto é, todas as obras e de todas as leis». Supprimiu as palavras «pelas bôas obras», do texto da 2.a Epistola de S. Pedro.

Zwinglio falsifica impudentemente a Biblia e citaremos um caso entre tantos. Affirma que S. Lucas diz que Jesus Christo, tendo tomado e partido o pão, deu-o a seus discipulos, dizendo: «Isto significa meu corpo» e insere essa falsificação, como tantas outras, em todas as Biblias que fez imprimir, como ainda fazem em nossos dias os protestantes.

Poderia citar innumeros factos como este, provados pela comparação de Biblias antes e depois delles.

A incoherencia dos fundadores do protestantismo ia a ponto de pregarem a livre interpretação de cada um delles, segundo o desejo e doutrina do sr. Mattos e por outro lado empenhavam-se em discussões as mais apaixonadas, lutas e guerras religiosas.

Se fossem coherentes com o principio da livre interpretação da Biblia, deveriam admittir que os catholicos pudessem entender a Biblia como fazem, isto é, segundo a autoridade que conhecem em sua Igreja.

O erro é pae e mãe da incoherencia.

Desta livre ou, melhor, anarchica interpretação da Biblia, cujos resultados são notoriamente desastrosos, como hei de provar em o proximo artigo, originou-se, como consequencia, que cada individuo mais arguto se achasse com o direito de organisar novas seitas, que são hoje em numero maior de quatrocentas, cada uma se julgando com a verdadeira interpretação e só se unindo para atacar a religião catholica que crê, mais que o protestantismo, em Christo no qual vive, pelo qual milita e com o qual ha de reinar sempre até á consummação dos seculos, segundo a promessa do proprio Mestre. Nesta variação sem fim de seitas está patente o erro.

A verdade, sr. Mattos, é uma só e está com a Igreja Catholica que nunca variou, conservando ha vinte seculos os mesmos principios sem alteração de uma virgula, em perfeita unidade.

Ainda mais: o protestantismo não pode estar com a verdade, pois não se coaduna com a bondade e justiça de Deus que desde a vinda de Christo nos mandou seguir os seus ensinamentos e não é admissivel que a humanidade tivesse ficado em erro dezeseis seculos, até á vinda dos corypheus do protestantismo e isso, depois de mais de 20 milhões de martyres terem dado suas vidas e outros tantos em numero se sacrificado nas missões e *penitencias e entre esses os* maiores talentos e sabios que tem havido, como Santo Agostinho, São Thomaz de Aquino, São João Chrysostomo e tantos outros!

Por tudo que venho demonstrando com o auxilio da *propria Historia* e com o testemunho de protestantes, aliás de nomeada, se evidencía que a verdade em religião não pode estar com o protestantismo, cujos fundadores foram os homens mais cheios de vicios que a humanidade tem visto e cujas doutrinas as mais varias encampam, entretanto, todos os peccados, por mais horrorosos, com o lemma: «Crê e pecca».

Uma arvore com taes raizes e tal seiva não pode dar senão peccados como fructos.

«Vade retro!».

Para seus impressos preferam as officinas graphicas da «Gazeta de Agudos»

Festa em Boreby

Nesta localidade realisa-se hoje a festa de sua padroeira, Nossa Senhora das Graças, sendo festeiros o sr. Maximo Brosco e sra.

Os actos religiosos estão a cargo do nosso vigario e da parte musical se encarregou a banda «Lyra Municipal», desta cidade.

FARELLOS...

Pendelo

Contou-me grande manisco,
No seu estylo enfadonho:
—Os signos do zodiaco
Pretendi sondar, em sonho...

No meu dedo colloquei
O bello annel saturnal
E pela Via-Lactea andei,
Sem dos Gemeos ter signal...

Quasi o Centauro matando,
A Ursa Maior eu vi
E fugia. Mas, achando
A Hydra de Lerna, cahí...

X. Y. Z.

GYMNASIO MUNICIPAL S. PAULO

O relatorio do sr. dr. Edgar Bath, delegado federal commissionado para dirigir e fiscalisar os exames no «Gymnasio Municipal S. Paulo», nos conceitos que externa, honra ao estabelecimento com que aquelle professor esteve em contacto e á nossa cidade, cujo gráo de adeantamedto se estampa nas linhas que reprodusimos.

Orgão dos interesses que dizem respeito ao progresso de Agudos, sob qualquer aspecto que se apresente, não podiamos calar ante palavras de incitação proferidas por pessôa mais do que competente e de ha muito dedicada, com afinco, á causa da alphabetisação dos nossos compatriotas, desinteressando-nos das impressões exaradas quanto ao ambiente estudado e analysado pelo emerito professor, assistente de um pedagogo que, na actualidade, honra o professorado patrio —Aloysio de Castro.

Leiam os interessados e ajuisem de como a instrucção vae se avantajando entre nós, com mestres da tempera do sr. dr. Antonio Neves.

Exmo. Snr. Dr. Aloysio de Castro,
Director Geral do Departamento Nacional do Ensino.

De accordo com as Instrucções do Departamento Nacional do Ensino venho apresentar a V. Excia. o meu relatorio, desobrigando-me dest'arte da commissão para que tive a honra de ser nomeado, qual a de presidir aos exames de admissão no «Gymnasio S. Paulo», na cidade de Agudos, no Estado de S. Paulo.

Installado em confortavel e hygienico edificio, situado, n'um dos angulos de elegante praça, o «Gymnasio S. Paulo», já pela sua localisação, já pelas excellentes condições de clima do logar, veio emprestar grande impulso áquella zona cafeeira, e, apesar de fundação recente, já se vem sentindo os fructos magnificos d'aquella casa de educação. O Estado de S. Paulo, tão exigente em materia de instrucção, pode orgulhar-se de possuir o «Gymnasio S. Paulo», cuja orientação segura e forte do seu director veio collocal-o á altura das melhores casas de ensino do progressista Estado.

As salas de aulas são amplas e arejadas e o mobiliario sobrio e adequado.

Os alumnos, em numero de 92, são distribuidos entre internos, semi-internos e externos.

Annexo aos differentes cursos, isto é, Primario, Complementar e Secundario, existe um Curso Commercial, além de aulas nocturnas para as pessôas que estão materialmente impossibilitadas de frequentarem n'as durante o dia.

Os dormitorios, em numero de dois, são mobiliados com camas de ferro esmaltadas de branco, e muito bem arejados.

Nota-se, porem, dado o numero de alumnos, que já não ha espaço livre, o que certamente vae collocar o esforçado Director do Gymnasio em serias difficuldades, no proximo anno, por occasião da entrada de novos pensionistas.

O refeitorio é um magnifico salão, satisfazendo as exigencias de hygiene e conforto.

Os alumnos fazem o recreio em ampla chacara, existindo no Gymnasio um *team* de Foot-Ball, que, de quando em vez, joga partidas amistosas com os collegios das localidades visinhas.

O Dr. Antonio Neves, director do «Gymnasio S. Paulo», nome festejado e sobejamente conhecido na Capital Federal, é um completo profissional, que ha mais de vinte annos vem se dedicando ao problema educacional, já como director, ora como professor nos melhores collegios do Brasil. Tendo permanecido durante 17 annos, como professor, em contacto com os jesuitas dos collegios Anchieta e Sto. Ignacio, são milhares os moços que têm passado por suas mãos, encaminhando-os ás differentes Escolas da Republica. De affavel trato, severos principios e vasta cultura, é o Dr. Antonio Neves uma figura querida nos logares por onde passa, reconhecendo todos os seus ingentes esforços, que só tem um objectivo: ensinar e educar.

O Director do «Gymnasio S. Paulo», em optimo terreno já adquirido, pretende construir um edificio maior, cuja realisação, por certo, trará á cidade de Agudos um notavel progresso. Os habitantes da cidade, conscios dos esforços do Dr. Antonio Neves em prol da instrucção, procuram confortal-o moralmente para que não esmoreça nem abandone sua patriotica missão.

O corpo docente do Gymnasio é bem seleccionado e composto de homens verdadeiramente capazes de desempenhar com brilho e proveito a profissão que abraçaram.

Este facto, de magna importancia, e por mim observado durante os exames que presidi, merece ser assignalado, por isso que é um testemunho insuspeito e uma garantia para os Senhores paes, que, em boa hora, entregaram a formação de seus filhos em mãos tão experimentadas.

Os exames, sob minha presidencia, desenrolaram-se n'um ambiente de maxima seriedade, e deixaram-me magnifica impressão do gráo de adeantamento dos alumnos. Embora, de fugida, devo registrar as provas de Portuguez, base de todas as disciplinas, nas quaes é ensinado o amor á linguagem escorreita, o horrôr ao gallicismo e noções da lingua latina, relativamente ás derivações e passagem dos vocabulos para o Portuguez. Ahi está, Senhor Director, o relatorio dos exames de admissão realisados no «Gymnasio S. Paulo» em Agudos, bem como os documentos exigidos pelo Art. 4.o, letra y.

Por derradeiro, sirvo-me deste ensejo para agradecer a V. Excia. tão elevada honra, ao mesmo tempo que lembraria ao DD. Director do Departamento Nacional do Ensino baixasse uma portaria elogiando o referido educador, orgulho dos professores, honra de uma classe.

Capital Federal, 9 de Dezembro de 1929.

Edgar Bath.

Vultos da Historia

Metternich

Em Coblença, importante emporio commercial banhado pelo Rheno, teve Clemente Wenceslau Lothario, conde, depois duque de Portella e ultimamente principe de Metternich, famoso estadista austriaco, o seu berço em 1773.

Diplomata de folego, dedicou-se ao anniquilamento do poder napoleonico e á conservação da supremacia do imperio da Austria.

Foi estudante em Strasburgo, ministro em Dresde e em Berlim, sendo genro do principe de Kaunitz.

Embaixador em Paris, de 1806 a 1807, agradou pelo seu guapo porte e pela cultura de seu espirito. Depois de ter tentado em vão levar Napoleão I a uma alliança com o seu paiz, surprehendeu-o com a guerra e, já chanceller, negociou a paz com o vencedor de Wagram (1809), o casamento de Maria Luiza e o tratado de alliança com a Russia.

Não tomou parte na restauração dos Bourbons no throno da França e, durante o Congresso de Vienna, os seus triumphos lhe valeram consideravel ascendente. Durante 34 annos foi o senhor da Austria e um dos arbitros da Europa.

Fiel observador da arrogante divisa da dynastia dominante no seu tempo — **A-E-I-O-U**, isto é, *Austriæ Est Imperare Orbi Universo* ou «Compete á Austria governar o universo».

No interior manteve e reforçou o absolutismo e no exterior, pela Santa Alliança, fez prevalecer o mesmo systema.

Pelos congressos de Carlsbad, Aix-la-Chapelle, Troppau, Laybach e Verona, venceu todos os obstaculos que se oppunham ás suas idéas, suffocando as revoluções da Italia e occupando, em 1826, a cidade polaca de Cracovia.

Os movimentos liberaes de 1848 e as insurreições de Vienna e de Milão, encolerisando-o, occasionaram a sua demissão. Após retirou-se para a Hollanda, voltando á Austria para morrer na sua propriedade de Johannisberg, em 1859.

Deixou memorias muito interessantes, publicadas por seu neto, o principe Ricardo de Metternich, em 1884.

Orçamento de Lençóes

Pela lei n. 202, de 21 de Outubro ultimo, a Camara Municipal de Lençóes fixou a sua despeza e orçou a sua receita, para o proximo exercicio de 1930, na quantia de duzentos e sessenta e seis contos novecentos e noventa e dois mil réis, Rs. 266:992$000.

FUMAÇA...

(Sortimento variado)

Dia chuvoso... mas agora não era chuva que cahia e sim uma garôa fina e amolante.

Por detraz da vidraça eu olhava a enxurrada rachitica, que mais parecia «projecto» de enxurrada. Um ventinho, frio de facto, mudava diversamente a direcção dos pingos.

Olhava... Ella sahiu com uma sombrinha que mais parecia peneira, um «vestidinho» para poder mostrar as ligas de xadrez... Talvez soffresse de opilação, mas o rouge curou-a...

Lembrei... Ah! tempo em que era solteiro! Quando um senhor queria exprimir o maximo da má educação de um rapáz, accrescentava no fim da palestra: — Elle até fuma! Velhos congregados, nas suas rodas, diziam escandalisados: — Vimos o calcanhar do sapato de Seraphina!... Isso, no tempo em que um fio do bigode era documento (hoje, nem com cartorios, letras, promissorias, nem nada...).

O chovisco cahia e continuei a me recordar, por detraz da vidraça, a minha vida de solteiro...

***

Os jornaes da Paulicéa noticiam que lá existe um «grillo» com 2 metros e 95 centimetros de altura.

Quando levanta o braço para assignalar aos vehiculos, os automoveis passam por baixo do dito braço e os chauffeurs, olhando para a cara do «grillo», perguntam espantados: — Uéé! faz calor ahi em cima?...

***

«Num caso mais com ocê,
Pruquê ocê não mi gosta...
Já notei que ocê ama
O meu primo Zezé Costa...

Dex'istá, morena ingrata,
O mundo já tá virano.
Eu tô namorano sério
E num tô, muié, brincano».

***

Quando um rapaz alto, magro, entrou na «loja» e perguntou ao caixeiro se havia tripas para linguiça, este lhe respondeu que não.

O rapazinho coçou a cabeça... e perguntou: — Será que Agudos inteiro está sem tripas?...

***

Saudades de um vaqueiro (talvez seja o Tom Mix):

Oh! que saudade que tenho
Do tempo que já se foi:
Eu montava no meu baio
E um meu primo no boi...

Quantos bois eu não lacei,
Quantas morenas eu vi,
Quantos potros derrubei
E de quantos não cahí!...

Oh! meu Deus! quanta saudade
Daquella que eu namorei...
Oh! meu Deus! quanta saudade
Dos novilhos que criei!...

Barão de Tupá

Para seus impressos prefiram as officinas graphicas da «Gazeta de Agudos»

Matadouro

Durante o mez de Novembro findo, abateram-se no Matadouro Municipal de Agudos 53 rezes e 26 suinos.

«GAZETA DE AGUDOS»

Aos nossos freguezes

Avisinhando-se o fim do anno, e, como são varios os compromissos que temos a salver, solicitamos encarecidamente dos nossos distinctos freguezes o obsequio de saldarem os seus debitos para comnosco o mais breve possivel.

Justo como é o nosso appello, esperamos ser coadjuvados por todos, antecipando, por isso, os nossos melhores agradecimentos.

Livro aureo

A «Gazeta de Agudos» agradece ao sr. Emilio Damante o pagamento, que se dignou fazer, de sua assignatura.

O CONTO DA SEMANA

NOITE DE NATAL

AUGUSTO DE LIMA

As crianças, em alvoroço, assistem á armação do presepe. Arqueia-se o céo de lona, tinta de azul, sobre a serrania, as campinas, as choças dos pastores, e, mais ao centro, o casario branco de Bethlém.

Estrellas de papel dourado e uma grande lua de lata bordam a abobada, suspensa por barbantes, presos ao tecto. Surge, inteira, a Palestina sobre um estrado de dois metros de comprimento e um de largura. E ainda lhe cabe o Egypto, com o seu Nilo, as suas pyramides e o seu areal. Ahi estão todo o Antigo e todo o Novo Testamento. Ha, maravilhosamente interessantes, alguns anachronismos, que o espirito encyclopedico do empreiteiro do presepe não podia dispensar. Perto do Paraiso Terreal, figurado num jardim, onde Adão e Eva conversam, ergue-se uma capellinha com uma cruz no frontispicio. E a arca de Noé, que já está prompta e prestes a fluctuar sobre as aguas do diluvio, ostenta na sua prôa uma linda bandeira do Brasil.

Entretanto, bem no fundo da grutinha debaixo da lapa, de pedra authentica, já está sorrindo o menino Jesus no seu bercinho de palha. Ao lado Nossa Senhora e S. José. Mais afastados, os animaes em adoração e, em extase, os pastores. Na longa estrada, a dois decimetros de distancia, caminham os tres reis Magos, guiados pela milagrosa estrella de papel, que pende da abobada infinita de lona azulada, cujo esplendor irradia num circulo de chuva de prata. Pendentes de uma grande faixa, que é uma como via lactea, archanjos, seraphins e potestades, no meio de uma grande orchestra de instrumentos divinos e num chôro sideral, entôam o «Gloria in excelsis Deo», escripto num papel que dois anjinhos de panno seguram pelas pontas.

O presepe está prompto. Hoje mesmo é a vespera de Natal. Occorre a todas as lembranças infantis a proxima visita invisivel da fada generosa, que, como nos annos anteriores, collocará presentes em cada sapatinho... Isto ha de ser depois da missa do Gallo, a que todos irão assistir, grandes e pequenos, amos e servos, excepto o pequeno Gil, que está doentinho, e a sua ama de leite, que não o deixa. E a ama, para consolar a criança, diz-lhe ao ouvido que muito melhor do que ir á missa do Gallo, é ficar, para vêr, sem ser visto, com a cabecinha semicoberta com o lençól, a fada portadora dos presentes...

Animado desta esperança, conforma-se o Gilzinho, vendo partir para a missa do Gallo, já annunciada pelos sinos, o papae, a mamãe, todos os irmãos e os famulos, menos mamãe outra, a ama dedicada.

E a casa ficou em silencio e em meia obscuridade, menos na sala, onde se erguia o presepe, todo scintillante de pequeninas lampadas electricas, cuja claridade transbordante ia derramar-se no corredor. E sorrindo e quasi sonhando, adormeceu a criança no collo da ama que tambem adormeceu na cadeira de balanço... Mas era a hora da fada, e com que deliciosa surpreza o pequenino doente via, através do seu sonho de innocente, avultar o quadro do retrato de Therezinha do Menino Jesus, pregado na parede fronteira, e delle destacar-se a imagem da virgem Carmelita de Lisieux e deslizar no meio de um halo luminoso! A ama despertára ao appello da criança, mas nada via da apparição sobrenatural.

— Gil, meu filhinho, estás sonhando?

Mas a criança apontava com o dedo, dizendo:

— E' ella mesma, a Therezinha, que vae fazer companhia ao menino Jesus. Leva-me tambem para o presepe, que o menino Jesus me está chamando. Leva-me, Therezinha.

Gil ardia em febre, e a pobre ama impacientava-se pela terminação da missa, não sabendo como accudir á aggravação da molestia do menino.

O doentinho viu Therezinha approximar-se, voltando do presepe com o menino Jesus ao collo, depôl-o ao seu lado no collo da ama, e sobre ambos espalhar petalas de rosas. Cerrou os olhos e se ia sentindo levado para um mundo de encantamento... Ficou, por fim, immovel.

Entravam, nesse momento, o papae, a mamãe, e os irmãos e os famulos de volta da missa, e deante da criança immovel, como si estivesse morta, fizeram grande alarido.

— Santa Therezinha do Menino Jesus, dá-me meu filho são!

No meio da admiração geral, a criança abriu os olhos, sorriu e contou tudo quanto vira.

A ama asseverava que tudo aquillo não passára de um delirio mas que milagre estupendo fôra o da volta á vida do menino. Para confirmação, porém, do depoimento de Gil, além da sua cura milagrosa, todos os sapatinhos, além das prendas da supposta fada de todos os annos, estavam cheios de rosas, cheio de rosas o presepe e um longo caminho de rosas do pé da parede, onde pendia o retrato de Therezinha, até a sala do presepe. Divulgado o facto, foi proclamada em toda a redondeza, pelas crianças, padroeira dos presepes, aquella bemaventurada santinha, que, depois de levar o pequeno Gil ao paraiso, o trouxe de novo ao seio de sua mãesinha.

Barros, Coelho Mello & Cia.

CASA FUNDADA EM 1903

Recebem café em consignação e fazem adeantamentos sobre conhecimento

Rua José Ricardo, 30
Telep. 1122 - Caixa, 533
End. Tel.: PIMENTEL

OS DESPACHOS DE CAFE' DEVEM SER PARA
Santos - Docas

Molestias dos Rins e do Coração

Use o TONICARDIUM, tonico dos rins e do coração, limpa a bexiga, desinflamma os rins, contra as nephrites, areias, colicas renaes, augmenta as urinas. Tira as inchações dos pés e rosto, hydropisias, com cansaço, falta de ar, palpitações, dores sobre o coração, asthma, chiados no peito. Na Casa Huber, rua Sete de Setembro n. 65; Drogaria Silva Gomes & Cia.; Drogaria Pacheco, rua dos Andradas n. 43 e Drogaria Araujo Freitas. Rio.

Ap. pelo D. N. . P., em 17-4-18. — Lic. n. 171. (19-52)

EDITAES

SERVIÇO ELEITORAL

Benedicto Silveira, escrivão do 2º officio, encarregado do serviço eleitoral desta comarca de Agudos.

Faço saber aos que o presente edital virem ou delle conhecimento tiverem, de conformidade com a lei, que durante a 1.a quinzena do mez de Dezembro do corrente anno foram alistados eleitores desta comarca, os seguintes cidadãos.

MUNICIPIO DE LENÇO'ES: 1, João Carneiro, 2, Felix Luiz, 3, Thiago Augusto Pereira, 4, Antonio Romeiro, 5 Jão Moretto, 6, Angelo Muniz, 7, Melchior Ruiz Gimenes, 8, Benevenuto Momo, 9, Diogo Fernandes, 10, Antonio Boava de Oliveira, 11, Eduardo Minetto, 12, Sebastião Virgilio, 13, José Minetto, 14, Miguel Vagula, 15, Raphael Portilho Lopes, 16, Sebastião Luiz Ferreira, 17, Theodoro Luiz Teixeira, 18, Benedicto Baccilli, 19, Sebastião Delfino, 20, Valvassori Beardo, 21, Francisco da Chaga Torres, 22, Manoel José Carneiro, 23, José Antonio Bueno, 24, Vicente Vieira Bueno, 25, Antonio Bueno Junior, 26, Antonio Luiz de Moraes, 27, Bertolino Martins, 28, João de Oliveira. E para que chegue ao conhecimento de todos os interessados expedi o presente que será affixado e publicado. Agudos, 17 de Dezembro de 1929. Eu, Benedicto Silveira, escrivão, subscrevi e assigno.

O escrivão
Benedicto Silveira.

PROCLAMAS

Faço saber que pretendem casar-se Domingos Gonzalez e d. Maria Sanches Mirabette, solteiros, residentes neste districto. Elle com 26 annos de idade, lavrador, natural da provincia de Mencia em Hespanha, filho legitimo de Francisco Gonzalez e de d. Maria Josephina residentes em Pirajuhy. Ella com 21 annos de edade, de prendas domesticas, natural de Mencia, filha legitima de Francisco Sanches Moralles e de d. Josepha Mirabette Andreo, residentes neste districto. Exhibiram os documentos da lei. Se alguem souber de algum impedimento deve accusal-o nos termos da lei e para fins de direito.

Agudos, 3 de Dezembro de 929.
O official
Alcides de Quadros

Faço saber que pretendem casar-se, Luis Alestre Ribeiro e d. Maria Apparecida Massulina, solteiros, residentes neste districto. Elle com 26 annos de idade, lavrador, natural de Piracicaba deste Estado, filho legitimo de José Alestre Ribeiro, fallecido e de d. Querubina Candida, residente neste districte. Ella com 20 annos de idade, de prendas domesticas, natura deste districto, filha legitima de Francisco Massulina, fallecido, e de d. Maria da Conceição Leme, residente neste districto. Exhibiram os documentos da lei. Se alguem souber de algum impedimento, deve accusal-o nos termos da lei e para fins de direito.

Agudos, 5 de Dezembro de 929.
O official
Alcides de Quadros

Homeopathia

Os preparados homeopathicos do Dr. Alberto Seabra, encontram-se nas pharmacias desta cidade onde cada freguez receberá gratuitamente o «GUIA HOMEOPATHICO» o melhor livro no genero.

EXPEDIENTE

A
«Gazeta de Agudos»
publica-se aos domingos

Só serão publicados os originaes que nos cheguem ás mãos até sexta-feira e não serão devolvidos, mesmo não publicados

Para a venda avulsa, estipulamos o preço de $300, cada exemplar

Os annuncios serão cobrados de accordo com a nossa tabella

Editaes e materias na Secção Livre só serão publicados mediante o respectivo pagamento

Diario de S. Paulo

O melhor jornal de S. Paulo, gratuitamente até o fim deste anno, para os que tomem assignaturas com o representante em Agudos, LUIZ SCIMINI ::: ::: :::

Advocacia criminal e inventarios

Prof. Nabucodonosor de Vasconcellos e Assumpção

Acceita causas de cobranças amigaves ou judiciaes, nos auditorios desta Comarca

Cartas, por favor, á rua Washington Luis, «Alfaiataria Sem Rival, ou em sua residencia, altos da rua das Flôres
BAURU'

PRECISA-SE

de 3 cavallos de estampa, de marcha troteada, de preferencia de cor escura e 20 vaccas de leite, typo caracú. Propostas nesta redacção.

FUMEM

os deliciosos cigarros:
Diva
City Club
Meia Lua

Cia. de Fumos «S. Salvador»

Estes cigarros contêm cheques

Carpintaria e Ferraria BENETTI

Executa-se qualquer estylo de esquadria para casas, tanto como forros, assoalhos e telhados

TEM SEMPRE UM BOM STOK DE MADEIRAS DE TODAS AS QUALIDADES PARA MELHOR SERVIR A SUA FREGUEZIA ::

Com um optimo TORNO MECHANICO capricho samente montado, executa com perfeição todo e qual quer trabalho concernente ao ramo :: ::

Fabricam-se com perfeição carroças, carrosseries para caminhões, etc.

Rua 2 de Agosto, 5 - Agudos

Annunciae nesta folha

DIARIO DE S. PAULO

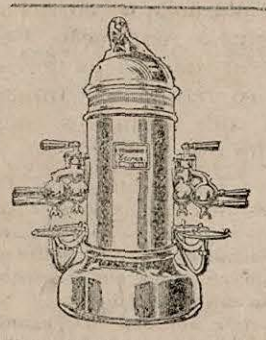
Incontestavelmente um dos melhores jornaes da capital, com farta collaboração, abundante noticiario e serviço telegraphico de primeira ordem, alem de correspondencias de todo o interior

Magnifico Supplemento de Rotogravura todas as quintas-feiras

Para assignaturas, publicações ou qualquer outra referencia sobre o grande orgam, dirigir-se a :: ::

LUIZ SCIMINI
Representante - Correspondente

Confeitaria e Café Expresso



DE

Abilio Napoleone

Nesta confeitaria, os srs. freguezes encontram café, leite, chocolate e pasteis a qualquer hora do dia, tambem doces de qualquer qualidade.

Especialidade em latarias bebidas, vinhos extrangeiros, etc.

Acceitam-se encommendas de doces para casamentos, baptisados e festas.

BEBIDAS GELADAS
RIGOROSO E ABSOLUTO ASSEIO

Rua 13 de Maio, 53 - AGUDOS

Gymnasio Guedes de Azevedo

Estabelecimento official de ensino, sob a dependencia do Departamento Nacional do Ensino.

Technica pedagogica comprovada em varias épochas de exames officiaes, em que os alumnos do Gymnasio obtiveram alta porcentagem de approvações.

O Curso Gymnasial visa preparar os alumnos para as Faculdades de Medicina, Direito, Engenharia e Escola de Pharmacia. E' mister matricular-se já, poupando tempo e aproveitando a época de melhores aptidões. As senhoritas que se preparam para as Escolas de Pharmacia e Odontologia, bem como as que frequentam o Instituto Commercial, cursam periodos separados das aulas masculinas

INSTITUTO COMMERCIAL «GUEDES DE AZEVEDO».

Sucursal do Instituto Commercial do Rio de Janeiro, reconhecido pelo Decreto 3.239 de 10 de Janeiro de 1917. Confere diplomas de Guarda Livros, Contadores e Bacharéis em ciencias Economicas.

Ensino theorico e pratico de Linguas, Calligraphia, Musica, etc.

Os alumnos maiores de 16 annos, poderão obter cardenetas de reservistas, frequentando a Escola de Instrucção Militar 276, annexa ao Gymnasio. Acceitam-se alumnos internos e externos de qualquer adeantamento, preparando-os e encaminhando-os para as carreiras em perspectiva.

Rua Baptista de Carvalho, 9-79
BAURÚ

Escriptorio Commercial DE Pedro Silveira

AGUDOS — Predio da Sociedade Italiana

Acceita todo e qualquer trabalho de escripta commercial, agricola e bancaria, encarregando-se de abertura de escripta, fechamento, registro de firmas na Junta Commercial, contractos, distractos, etc.

Dr. Alpheu G. de Quadros

Clinica medico-cirurgica
Doenças das senhoras — Vias urinarias

Attende chamados a qualquer hora
Residencia: Rua 7 de Setembro N. 17
Telephone, 10 AGUDOS

Assumpção & Cia.

Unicos representntes da THE BRUNSWICK BALKE-COLLENDER COM. de Chicago, no Brasil-

Malas portateis, Phonographos, Radiolas e Panatropes, bem como discos identicos e de outras marcas

VENDAS A VISTA E A PRESTAÇÕES
GENTE EXCLUSIVO NESTA CIDADE:
Arcangelo Napoleone

Dr. Alencar de Carvalho

(Assistente da Faculdade de Medicina do Rio)

Medico exclusivamente de crianças

Consultas: das 8 ás 10 da manhã e das 3 em diante

Rua 13 de Maio, 2-83 (Esquina Ezequiel Ramos)

Telephone, 265 — BAURU'

Casa Vermelha

— DE —

JOÃO SURACI

Rua 13 de Maio N. 16 — Caixa Postal N. 29
AGUDOS

Officina de encanador e Funileiro

Serviços de encanamentos de accordo com as exigencias do Serviço Sanitario

Ferragem fina e grossa, Louças, Vidros para vidraças — Molduras e estampas — Tintas para cae oleo e artigos para pintura — Deposito de manilhas e todos os artigos sanitarios — Cannos para installação de agua, de todas as dimensões e connexões de todas qualidades, etc. etc.

—: SERIEDADE E PROMPTIDÃO :—

Dr. MARINHO REGO

OCULISTA

Especialista em doenças de olhos, nariz, garganta e ouvidos
Cura radical de trachoma
BAURU' — Em frente ao Grupo Escolar

FÔRO e VARIAS

Gazeta de Agudos

Sociaes Diversões etc.

O Brasil no extrangeiro

Frequentemente aportam ás plagas brasileiras vultos de relevo em todos os ramos da actividade humana, que vêm conhecer de perto o que somos e o que poderemos ser.

Se as referencias de uns, amigos da verdade, nos desvanecem, as de outros nos deprimem e nos revoltam.

O poeta Pastonchi, que ha pouco nos visitou, em palestra com o reitor da universidade de Milão, dizem os jornaes, teceu francos elogios á literatura brasileira, enaltecendo o grão de adeantamento a que com referencia ás letras chegamos.

Patenteando a sua sinceridade e dadas as suas qualidades de observador, Pastonchi incutirá entre os europeus o optimismo sobre o que é nosso e a sua opinião de muito nos valerá, mais do que as propagandas que só servem para proporcionar recreio aos protegidos da administração e custam bôas sommas aos cofres brasileiros.

Nem todos são leaes, porém, como esse poeta. E com magua nos lembramos de Gina Lombroso quando, ha annos, depois de visitar o Brasil, sendo recebida com a devida cortesia, disse barbaridades do nosso paiz, entre as quaes a de descrever o bicho de pé como o outro de sete cabeças... De visitas como a dessa mulher mentirosa e grotescamente exaggerada, prescindimos sem hesitação.

A nossa terra só lucrará em ser conhecida de gente culta mas sincera, que pode estabelecer o intercambio intellectual entre paizes diversos e nunca insensatos e voluveis como aquella escriptora de segundo plano.

Diversões

Theatro S. Paulo

Com a desopilante comedia «Maridos modernos», despediu-se ante-hontem da nossa platéa o sympathico grupo dramatico que dirige o sr. Anthony de Vasconcellos.

A indelevel impressão que nos deixou esse gremio, com a apresentação de peças de valor inconcusso, como o drama «Mancha de Sangue» e «Sol Nascente», entre outras, tão cedo não se desfará. E nem tal se pode admittir, uma vez que artistas como aquelles sabem se impor á estima publica pela lhanesa e fidalguia de seu trato.

Oxalá possamos revel-os ainda mais vezes, para que suavisemos as saudades dos componentes distinctos do «Theatro Vasconcellos».

—Hoje, «Odio e recompensa», com Rintin-tin, na matinée.

—Margaret Levingston, uma das mais graciosas interpretes da scena muda, reapparecerá á noite em «Os sete peccados mortaes», a cuja focalisação ninguem deve se furtar.

—No dia 26, «O rio da vida», producção esplendida da «Fox», com Charles Farrel e Mary Duncan.

São Benedicto

Apesar do mau tempo, esteve bastante animada a festa de S. Benedicto, que a sua irmandade realisou no domingo transacto.

A procissão, bem organisada, teve prejudicado o seu roteiro pela intemperie.

REGISTRO CIVIL

Movimento do Cartorio de Paz durante a semana finda:

Nascimentos, 7: Sebastião, filho de Alicio Antonio; Maria José, filha de Sebastião Urias; Julcyr, filho de Octaviano Venturini; Irineu, filho de Marino João Donelli; Dorothy, filha de Maximiano da Silva; Isis, filha de Maria Bueno e Rodolpho, filho de João Brosco.

Casamentos, não houve.

Obitos, 6: Francisco Franco do Amaral, 40 annos; José, 15 mezes, filho de Herminio José de Oliveira; José Bernardino da Silva, 33 annos; Firmino Bueno da Silva, 68 annos; João, 1 anno, filho de João Augusto Maciel e 1 nati-morto.

NOTA — Na publicação do movimento deste cartorio, no numero passado, escapou um erro que precisa ser corrigido. Onde se lê: Nair, filha de Oscar Agua Nova, leia-se — Nair, filha de Amador Agua Nova.

Vida Forense

Cartorio do 1.o Officio

Acção ordinaria da comarca de Piratininga. Gasparino de Quadros v. Antonio Fernandes Junior e outro. Conclusos.

Inventarios. Cornelio Brantes Freire da Rocha e d. Luiza Felizi, ao contador. Foi distribuido o inventario de Dyonisio Alvarez.

Carta de adjudicação. O M. Juiz assignou uma em favor de Luiz Caldieri, no inventario de d. Maria A. Caldieri.

Consignação. Firmino P. Lima v. Natale Eney, entregues os autos ao requerente.

Cartorio do 2.o Officio

Acção ordinaria de cobrança: Na movida contra José Gonçalves Gutierres e sua mulher pelo Dr. Antonio Carlos de Abreu Sodré, foi feita a louvação de peritos que arbitrem honorarios.

Divisões: Na movida por Ferreira da Rosa & Companhia contra Alcides Ribeiro de Barros, houve o lançamento do praso aos promoventes para arrazoarem: tendo estes apresentado razões, acham-se os autos com vista ao promovido para o mesmo fim.

Na movida por Mamede Rodrigues Sampaio contra José Zillo & Irmãos e outros foram feitos os lançamentos de quinhões, assignado praso para os interessados fallarem afinal e exgotado o praso, falou o Curador á lide, achando-se os autos conclusos.

Inventarios: No de Isac Pereira dos Santos foi feito o calculo, achando-se os autos conclusos.

No de Isabel Frezza, em petição feita pelo inventariante o M. Juiz deu despacho mandando prestar compromisso, faser as primeiras declarações e marcou o praso de 15 dias para provar o que allega.

No de Joaquim da Silva Gomes mandou o M. Juiz registrar o testamento e que fôsse intimado o testamenteiro para prestar compromisso e dar cumprimento ao testamento.

No de Dona Maria do Carmo mandou o M. Juiz que paga a taxa e imposto e preparados fôssem os autos conclusos.

Precatoria: Acha-se em meu cartorio a expedida pelo Juizo de Direito da comarca de Baurú, a requerimento do syndico na fallencia de Coutinho, Filho & Companhia (ou Coutinho & Filho).

Fallencia: Na de Americo Larine, pelo syndico foram apresentadas em cartorio as declarações de creditos e respectivas relações, onde poderão, pelo praso de 5 dias serem examinadas pelos interessados.

Serviço Eleitoral: Inscreveram-se, exhibindo seus requerimentos e documentos, 60 cidadãos do municipio de Agudos e 36 do municipio de Lençóes.

Tabellionato. Foi lavrada a escriptura pela qual Antonio Avato prorogou o praso para pagamento da divida hypothecaria de que lhe são devedores Emilio Garbuglio e sua mulher.

Cartorio do Jury

Até a ultima hora não tinhamos recebido o movimento deste cartorio.

ESPORTE

Futebol

Como se tinha supposto, não puderam se defrontar no campo do «Agudos Futebol Clube» os quadros azul e branco, tendo sido o jogo adiado para hoje.

Se o tempo desta vez fôr propicio, o local do encontro regorgitará de torcedores, reinando grande impaciencia entre os esportistas para medirem as suas forças.

Ide, sem falta, ao estadio.

SITUAÇÃO COMMERCIAL

Não passou da reunião preliminar dos negociantes, de ha dias, a sua actuação em face da pessima e calamitosa situação em que se vêm. Não se marcou data para as deliberações definitivas que, a serem levadas a bom termo, trariam allivio áquelles que se dedicam aos misteres commerciaes.

Agora seria asada occasião para fazel-a, desde que a queda do cambio traz necessariamente a moratoria forçada e a falta de confiança, vendo-se o commercio na alternativa de limitar as suas transacções, cerceando as vendas a praso e fechando as suas portas ou deixar de comprar nas praças fornecedoras e aguardar resignado a melhoria financeira, o que não deve estar no seu escopo, porquanto se paralysará totalmente o movimento e se estragarão nas prateleiras as mercadorias.

Uma grave ameaça pesa sobre os contribuintes dos impostos estadoaes de industrias e profissões, com a sua elevação, se fôr sanccionado o projecto de lei n. 60, em discussão no Congresso. Julgamos opportuno transmittir aos interessados os principaes topicos da representação que ao Senado dirigiu a Associação Commercial de São Paulo, em que se retratam os tropeços com que arcam os negociantes:

Na presente situação das mais graves difficuldades para o commercio e para a industria, cuja capacidade contributiva soffre uma grande reducção, em consequencia da crise do café, quando todo o interior suspende os pagamentos devidos á praça de S. Paulo pelo fornecimento de mercadorias e quando os negocios em geral se restringem consideravelmente, a projectada aggravação dos encargos fiscaes que recaem sobre as forças economicas do Estado representa, sem duvida, uma medida inopportuna, tanto mais quanto já são bastante pesados aquelles encargos.

A allegação de que o Thesouro reclama uma elevação de taxas que compense uma reducção da arrecadação não nos parece fundada numa perfeita equidade, pois em igual proporção as difficuldades presentes affectam, tanto o erario publico como os contribuintes, não sendo, nem justo, nem conveniente á economia paulista que se promova o allivio do primeiro com maior sacrificio dos segundos.

Não se limite o commercio local á manutenção de dois guardas nocturnos... Faça a sua fusão, como foi suggerida, numa sociedade que seja um corpo juridico e nesse caracter possa fazer respeitar o que venha a decidir. E' necessario o congraçamento das forças economicas, util que estas tenham garantido o seu equilibrio.

Na dolorosa emergencia em que todos nos achamos, os homens de negocios devem se reunir sem perda de tempo, antes que seja tarde e se torne inexequivel aquillo que resolvam.

Do contrario, funestas serão as consequencias da inactividade, com a bancarrota e seu cortejo sinistro, de que Deus nos livre.

Notas Mundanas

Enferma

Acha-se gravemente enferma a senhorinha Cacilda, filha do nosso amigo e assignante sr. Rodolpho Rangel, aqui residente.

Almejamos vel-a em breve restabelecida.

Nascimento

O sr. Octaviano Venturini, co-proprietario do hotel de seu nome e sua exma. esposa, d. Carolina Andreotti Venturini, têm o seu lar augmentado, desde o dia 12, com o nascimento de um robusto menino que receberá na pia baptismal o nome de Julcyr.

Felicitando-os, desejamos vida ditosa e longevidade ao recem-nascido.

Anniversarios

Fizeram annos: no dia 17, o jovem Itagyba Andrade e no dia 18, o sr. Vicente Petelinkar.

Fazem annos: hoje, os srs. Jony Souza Andrade e João de Campos Aguiar; depois de amanhã, a gentil senhorita Guilhermina Doca e o sr. Virginio Napoleone e no dia 25, a exma. sra. d. Lazica de Oliveira Scimini, prendada consorte do nosso director-gerente, sr. Luiz Scimini e o sr. cap. Delfino Rodrigues, juiz de paz do districto de Tupá.

Acceitem os anniversariantes os effusivos parabens da «Gazeta».

Hospedes e Viajantes

Estiveram na cidade, hospedados no «Hotel dos Viajantes», os srs. Christino Gonzalez, Hilario Albuquerque Netto, José Augusto Marques, H. Clausen, João Labronici, Domingos Cervone, João Carlos Toledo Ribas, Conrad Löhrich e Waltrudes Silva.

Hospedados no «Hotel Venturini», os srs. Antonio Samanini, Antonio de Almeida, Belmiro Mariano, Mario Godoy, Angelo Virtuan e Jacomo Barberato.

Hospedados no «Hotel Paulista», os srs. Benedicto Mendes, J. Rissato, Frederico Joseph Horn, Antonio Vantoreto, José Rodrigues e Francisco Benicio.

— Está na cidade, vindo de Mogy-mirim, o sr. Jordano Andrade.

— Em visita ao seu digno filho, sr. João de Campos Aguiar, contador da agencia do Banco Commercial, encontram-se em nosso meio o sr. Benedicto Pereira de Aguiar e exma. consorte, d. Anna Candida Campos Aguiar, residentes em Avaré. Visitamol-os.

—Seguiu hontem para S. Paulo, devendo estar logo de volta, o sr. Manoel Doca.

A PAROCHIA

Celebra-se hoje apenas uma missa, ás 9 horas, devido a ter o revdmo. vigario de tomar parte na festa de Boreby.

FESTIVAL

Em palco improvisado no recinto da escola que mantem em sua fazenda S. José o sr. Commendador Antonio José Leite, o cantor Dormeville Camargo, acompanhado de mme. Mary Camargo, entoou algumas canções regionaes que agradaram sobremaneira aos numerosos colonos presentes.

Esse festival, a que assistimos em companhia dos srs. tte. Lindolpho de Mattos, Vice-prefeito em exercicio, Santo Scapól, gerente do centro telephonico local e João Marcellino do Prado, motorista nesta praça, teve logar no dia 15 do fluente.

NATAL

Para o baile commemorativo que terá inicio ás 20 horas do dia 24, no Clube 11 de Junho, recebemos gentil convite, que agradecemos.

—Sabemos que no salão do Theatro S. Paulo haverá outro baile, abrilhantado pela orchestra Frenesí.

—Prepara-se artistico presepe, a ser exposto na missa do Gallo, na Matriz.

—No Templo Evangelico haverá, como nos annos antecedentes, predica, canticos, distribuição de bombons ás creanças e outras solemnidades.

Aracy Spinola

Esta distincta senhorinha foi proclamada «Miss Agudos» no concurso de bellesa aberto pelo nosso collega «Diario da Noroeste» e encerrado domingo passado, tendo obtido 1.564 votos.

Cumprimentamos a graciosa representante do bello sexo.

Nomeação

Em substituição ao sr. Joaquim Theodoro Andrade, que deixou o cargo de porteiro da Camara, foi nomeado o sr. Mario Andrade.

A receita de hoje

Bolo Flamengo

Quebram-se 4 ovos num alguidar com 250 grammas de assucar, bate-se com uma espatula até ligar bem os ovos com o assucar. Acrescentam-se 1 decilitro de leite, 250 grammas de farinha de trigo e depois 125 grammas de manteiga batida até ficar um creme e, em ultimo lugar, uma colherinha de fermento inglez. Depois de tudo bem misturado despeja-se num prato que vá ao forno, untado de manteiga e coze em forno moderado.